



Vale do Anhangabau, SP

do urbano ao público

onde o ponto se faz encontro

o conceito

"do urbano ao público"

O conceito "do urbano ao público" inicia questionando:
 - quem é (ou até então foi) o cidadão médio que "coube" neste mobiliário?
 Para perseguir a interrogação:
 - como as diferenças podem participar e se apropriar deste mobiliário?

Nossa abordagem questiona a **noção** de "mobiliário urbano" para ampliá-la como "mobiliário público". Este questionamento nasce do entendimento de que quando deslocamos o olhar do "urbano" para o "público" - para além de um ajuste terminológico - **devolvemos aos sujeitos/cidadãos a centralidade** que lhe é devida quando se projeta o espaço público.

Importante lembrar que junto ao conceito moderno do "urbano" acompanhou-se o **discurso de um "cidadão urbano" médio** e sua "escala humana" correspondente: em geral uma figura adulta, masculina, de classe média, caucasiana, muito própria da conjuntura histórico social do século XIX europeia. O design dos mobiliários urbanos, em grande medida tem maior correspondência com este perfil - inclusive no Brasil, uma vez que nossa urbanização em muito se fundamenta nos conceitos europeus de urbanização.

Desta forma entendemos que enquanto pensarmos "mobiliário urbano" observamos o objeto com o foco no tipo de espaço (urbano). Ao pensarmos "mobiliário público" para São Paulo, concentramos nossos esforços num ato projetual em que o núcleo da concepção estará em **valorizar a experiência democrática das diferenças, apropriações e suas co-presenças.**

o partido

"o ponto, o abraço, os nós"

A ideia das **diferenças que conformam "público"** se manifesta a partir da figura **ponto**. O ponto enquanto forma expressa a possibilidade de expansão, multiplicação, adaptação.

Ele é **início** de um trajeto.
 É **pausa**, intervalo de tempo entre uma ideia e outra.
 É também **reticências**, o múltiplo de si mesmo.



A partir de um módulo "uno/único", buscamos a variação de formas que se adaptam entre si, a fim de manifestar de modo sutil a ideia das **"diferenças que cabem em um 'único'".**

O ponto também inspira os acabamentos arredondados, eliminando a forma aguda/obtusos como manifesto do cuidado e zelo.
 Envolvendo o ponto em sua singularidade e multiplicidade, propõem-se eles que reúnem, o **"abraço"** das diferenças manifesto em acabamentos e acessórios.



o mobiliário premissas e diretrizes

A família de mobiliários concebidos buscou a utilização de: **aço galvanizado, alumínio extrudado e policarbonato** (quando necessário transparência/aberturas). Tais materiais foram pensados por se adequarem ao **clima úmido subtropical** e à intensa exposição solar de São Paulo.

O aço galvanizado oferece **resistência** à corrosão em névoa salina, o alumínio alia **leveza à alta reciclabilidade e estabilidade térmica**, e o policarbonato com resistência a impacto até 250 vezes maior que o vidro — garantindo longa vida útil, fácil manutenção e reposição em ambientes urbanos de alta demanda.

O aço galvanizado de modo especial, ocupa o **papel de base em todos os mobiliários no formato de um tubo em função do conceito do projeto**, a partir do qual se **encaixam, acoplam e derivam** todos os elementos dos mobiliários (diversidade na unidade). O tubo de aço garante unidade, menor impacto econômico e escalabilidade acompanhando as definições de **usabilidade e facilidade de manutenção** prescritas no **decreto 58.088/2018**.

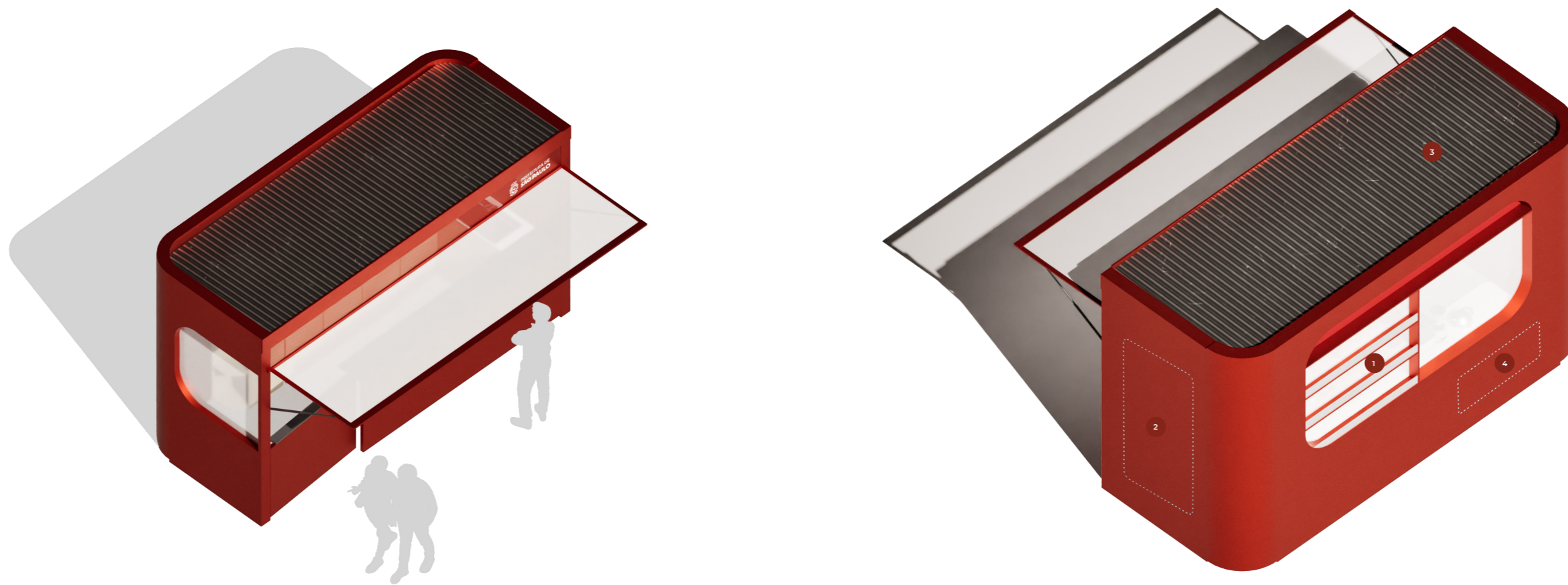
A forma como os mobiliários são concebidos bem como a maneira como se planejam suas relações com diferentes contextos existentes, obedece às leis **10.098/2000, NBR 9050 e 16.673/2017 de São Paulo**. Buscando ampliar o sentido de "acessibilidade" para realmente a "autonomia", observa-se a conformidade com a **lei 13.146/2015 e decreto 5.296/2004** quanto a dimensionamentos e garantia da não necessidade de assistência na apropriação.

Finalmente, as premissas de controle da **ISO 9001** foram levadas em conta no design das soluções prevendo processos mais ágeis e facilitados do ponto de vista do controle de qualidade de etapas.

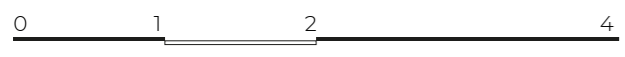


quiosque

Sua concepção se deu buscando **janelas-urbanas** que garantem permeabilidade visual na relação calçada-rua. A envoltória sustenta similaridade aos sanitários públicos, tanto para maior possibilidade de **replicabilidade dos planos**, como para gerar maior unidade no conjunto. Para garantir possibilidade de implantação em terrenos irregulares, foram concebidos pistões que se ajustam à altura do terreno e garantem a replicabilidade.

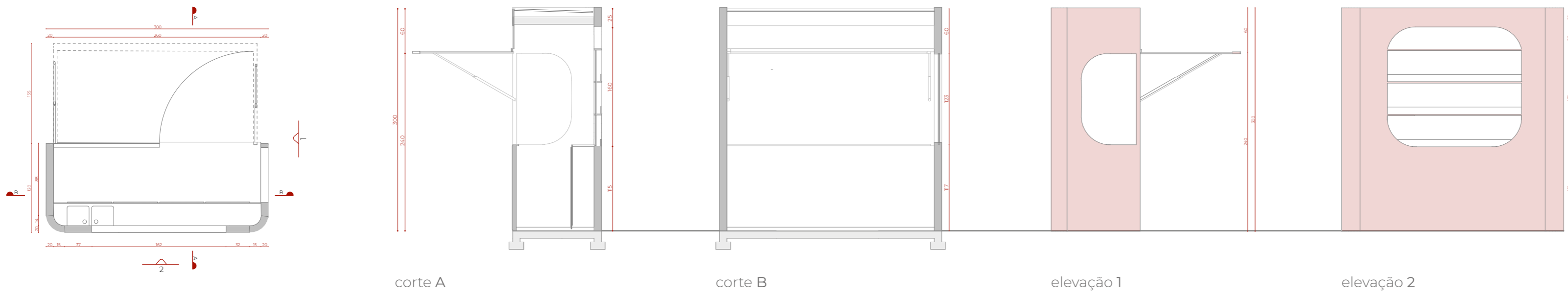


- 1 suporte para instalação de floreiras ou prateleiras de exposição.
- 2 área prevista para possível instalação de painel eletrônico e/ou de mídia exterior.
- 3 área para possível instalação de sistema fotovoltaico.
- 4 área prevista para o brasão do município de São Paulo.

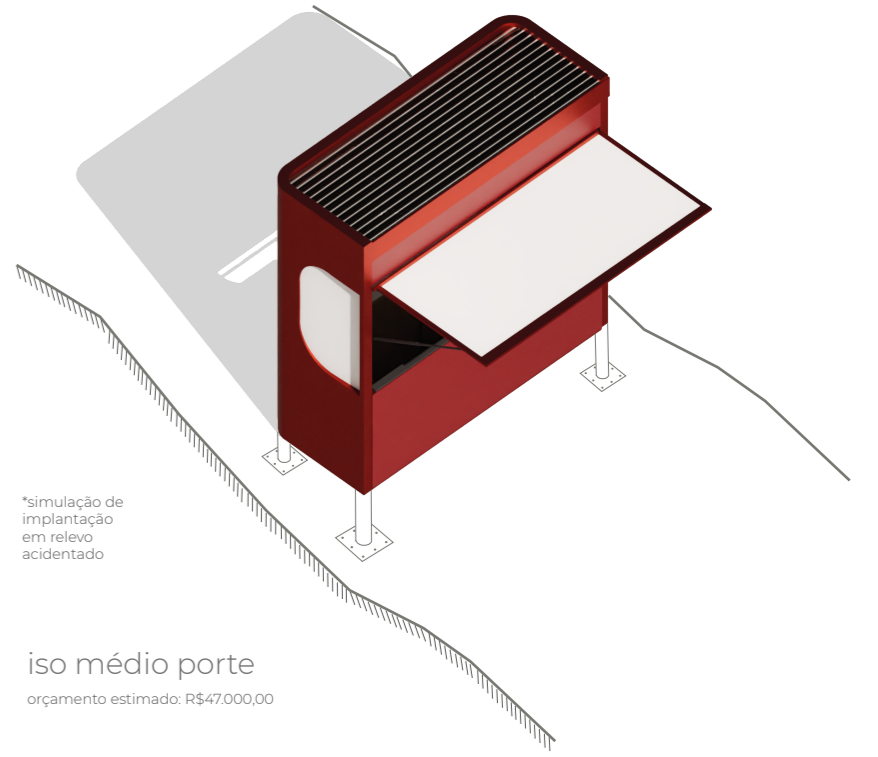


médio porte

Q01



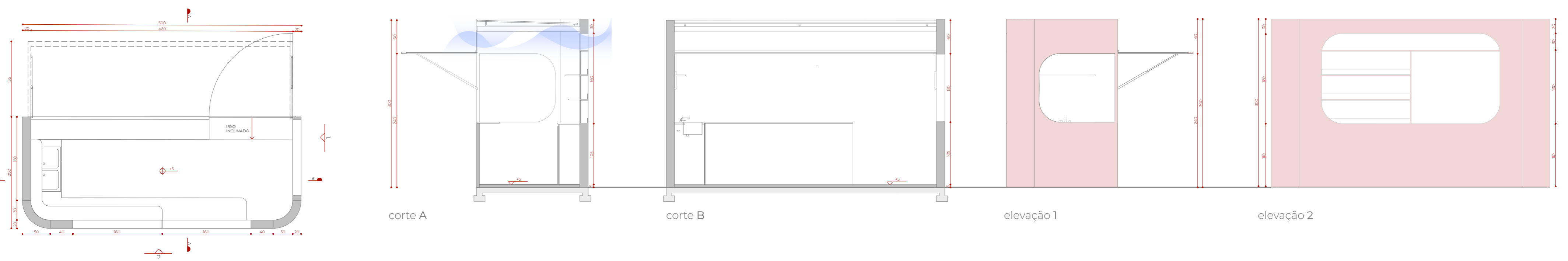
iso grande porte
orçamento estimado: R\$73.000,00



iso médio porte
orçamento estimado: R\$47.000,00

grande porte

Q02

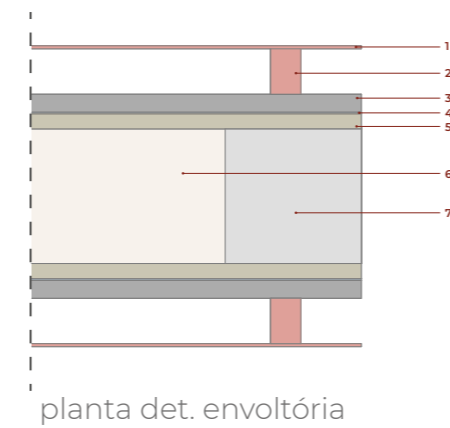


sanitário público

S01

Com materialidade externa e linhas semelhantes às do quiosque, os sanitários propõem a permeabilidade visual deixando um hall de **acesso mais visível e seguro**. Nele, existe a possibilidade do sistema de cobrança automática. Além disso, a **envoltória** foi concebida para atuar como um **sistema de reservatório de água da chuva** para reuso no próprio sanitário. A ventilação cruzada, iluminação natural, material interno em inox, modulação das

cabines e **sistema autolimpante** também são premissas do equipamento que acompanham a **NBR 14718/2019**, para garantir maior conforto, sustentabilidade e facilidade de manutenção. A ventilação cruzada, iluminação natural e sistema autolimpante também são premissas do equipamento, para garantir maior conforto e facilidade de manutenção.

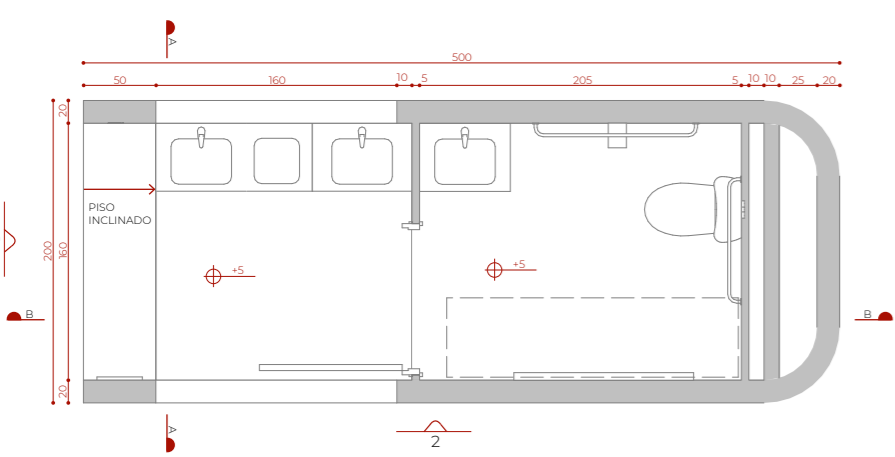
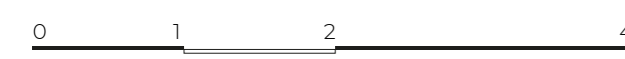
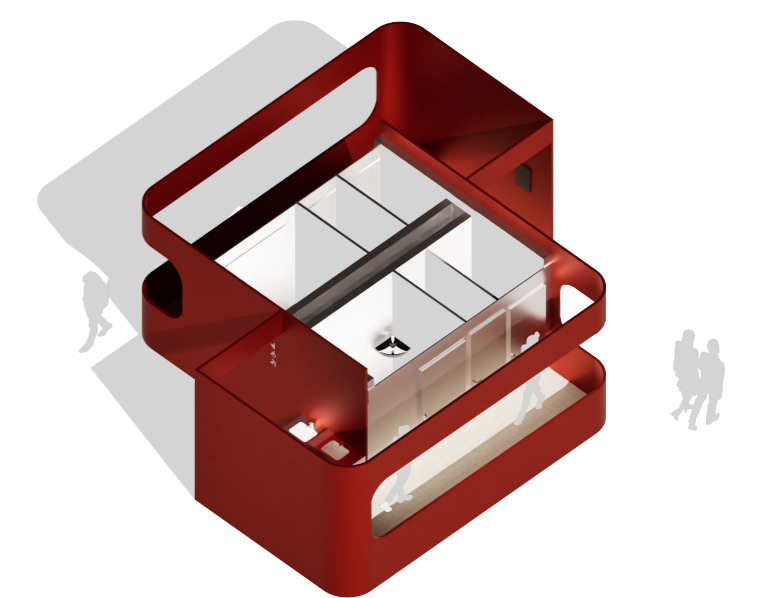


- 1 placa de aço corten
- 2 espaçadores metálicos
- 3 chapa cimentícia
- 4 membrana hidrófuga
- 5 chapa OSB
- 6 isolamento termoacústico
- 7 estrutura em steel frame com preenchimento de espuma termoisolante

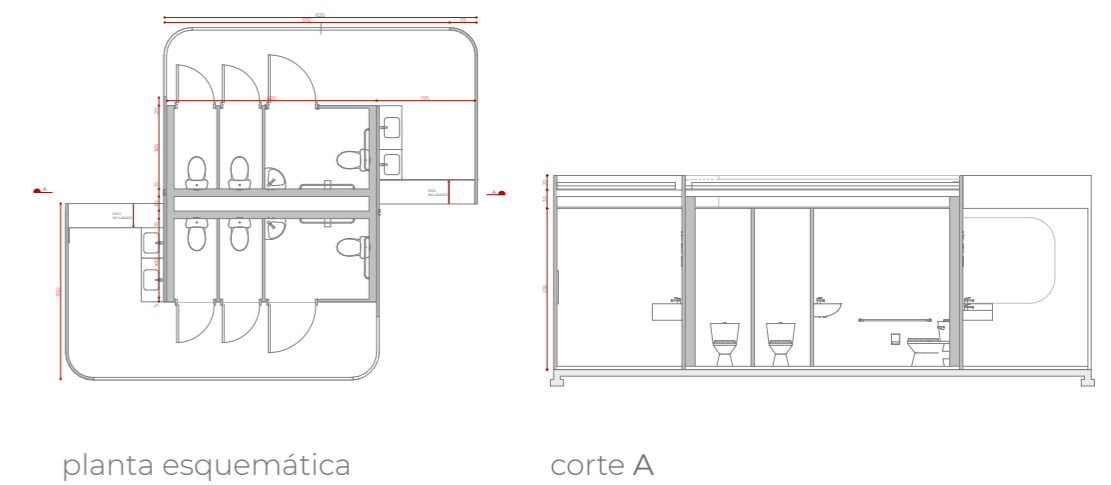
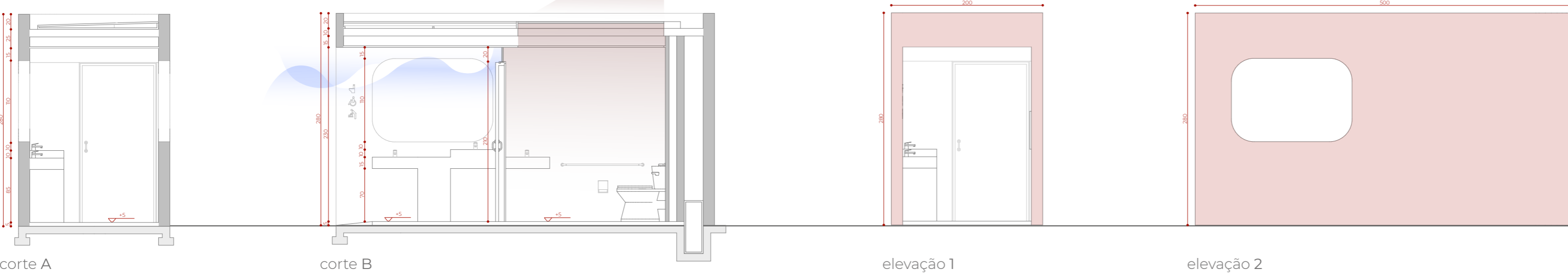
Pensada para ser concebida em steel frame, a envoltória dos quiosques e sanitários é composta por 7 camadas, que se espelham e formam a parte interna e externa do fechamento. O steel frame apresenta-se como estrutura leve, de execução fácil e rápida, além de mais sustentável e replicável.

opção de sanitário ampliado

A ampliação do sanitário surge como uma proposta para grandes áreas e para locais que recebem grande número de pessoas. Cenários como parques e eventos culturais, por exemplo, podem substituir o uso de 6 sanitários unitários por 1 único sanitário ampliado, sem que a estética conceitual do conjunto de mobiliário urbano sofra alterações.



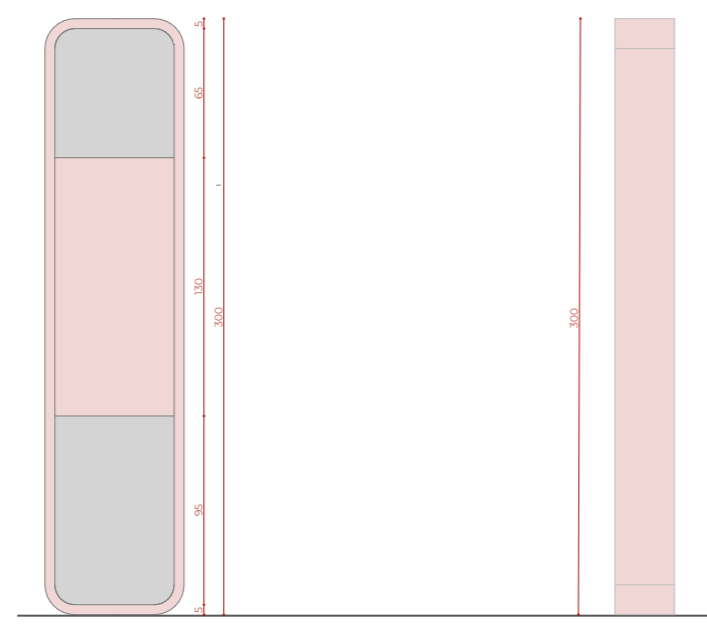
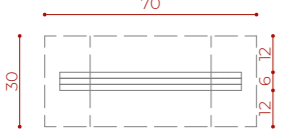
iso
orçamento estimado: R\$260.000,00



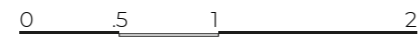
totem marco referencial

T01

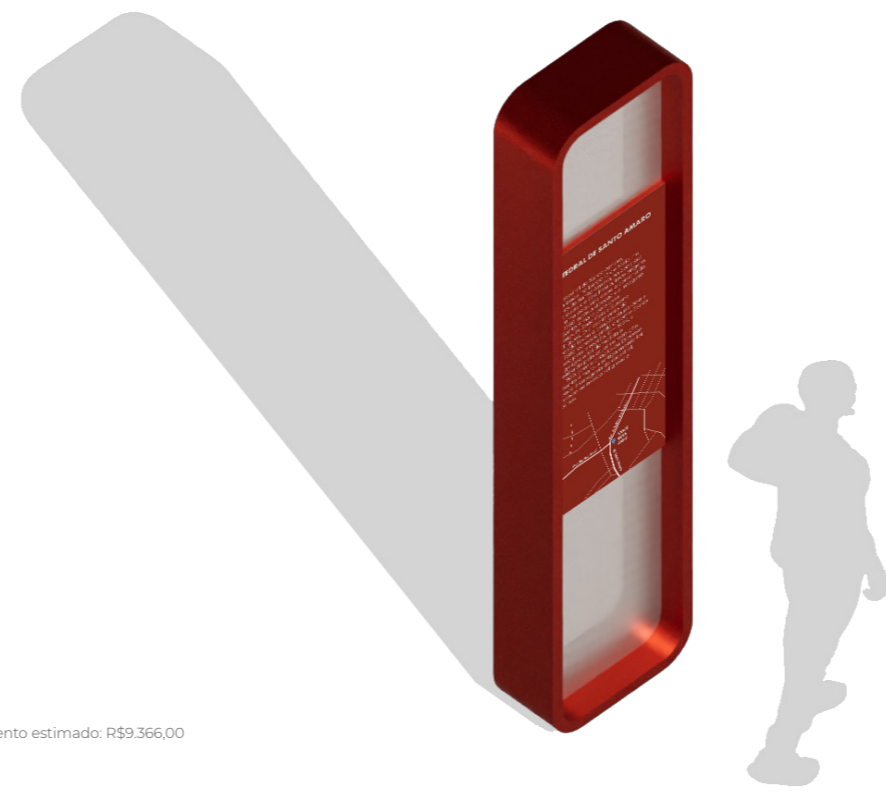
O totem marco referencial combina em sua estrutura a chapa metálica opaca e a perfurada, garantindo certa permeabilidade visual entre suas faces. As informações são contidas na **chapa metálica opaca**, sendo esta de **fácil troca e fixação**.



elevações



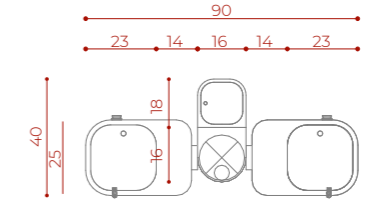
ISO
orçamento estimado: R\$9.366,00



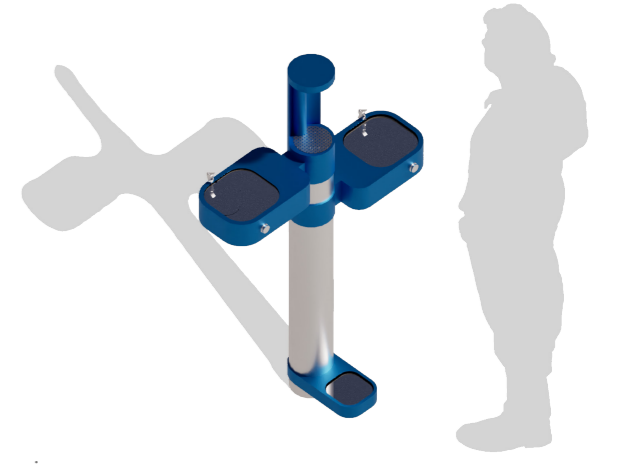
bebedouro

A01

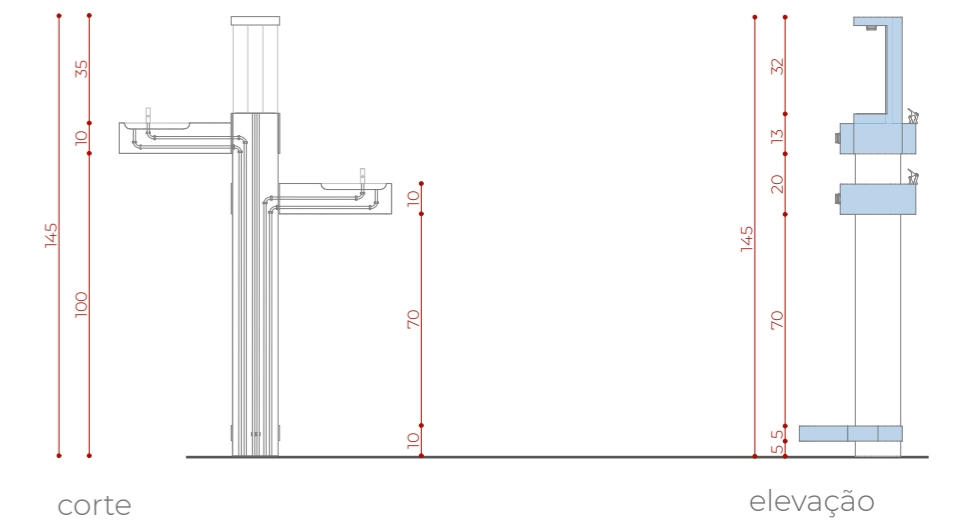
O bebedouro (assim como os demais mobiliários) foi pensado de maneira **modular**. Desde um único módulo derivam bebedouros que atendem: escala **adulta** média, escala da **criança**, **PCD** (garantindo a possibilidade de aproximação e acionamento), altura de **animais domésticos** e acionamento para **encher garrafas d'água** para que o cidadão tenha opção de levar sua água no caminho.



planta

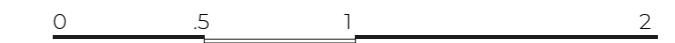


ISO
orçamento estimado: R\$5.000,00
(considerando 4 pontos de água, filtragem e refrigeração)



corte

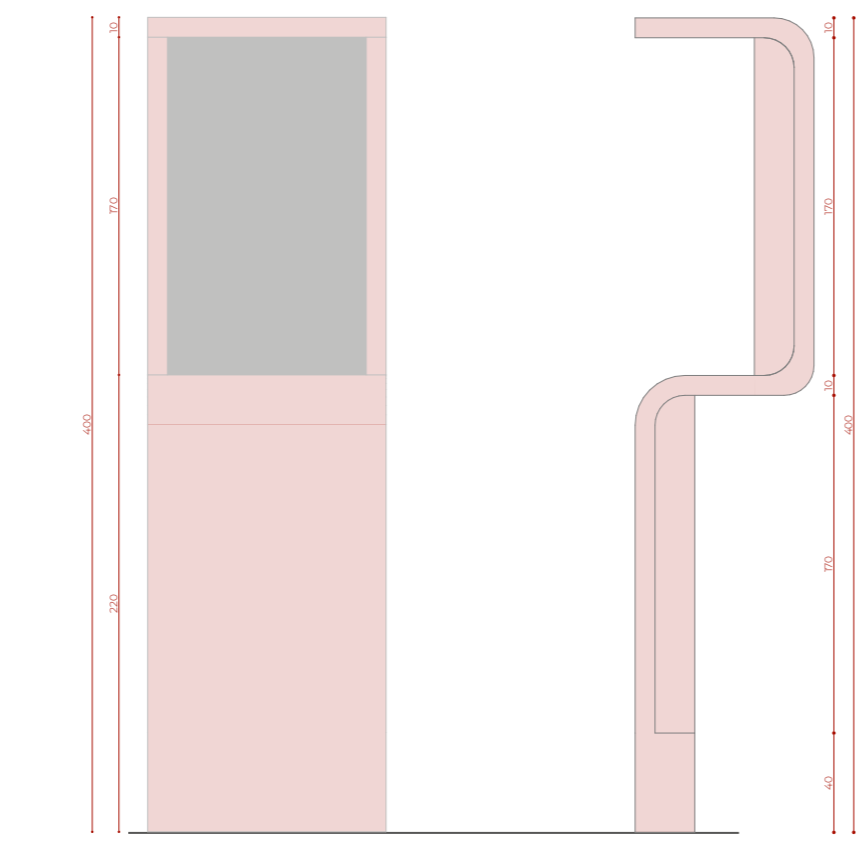
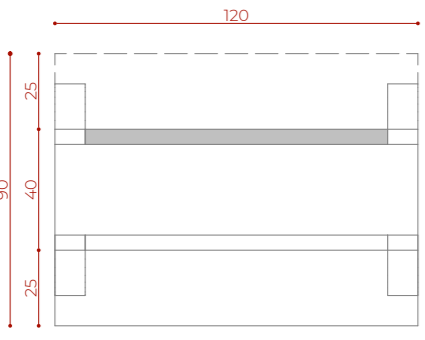
elevação



totem de apoio

T02

O totem de apoio foi pensado para abrigar **tanto a escala do pedestre, quanto a do trânsito**, e possui alturas diferentes como apoio para cada tipo de tela. Além disso, a estrutura foi pensada para aportar um módulo pequeno de **placa solar** em seu topo, e um ponto de **carregamento para carros elétricos** em sua base.



elevações



1 área para instalação de carregamento para carro elétrico.

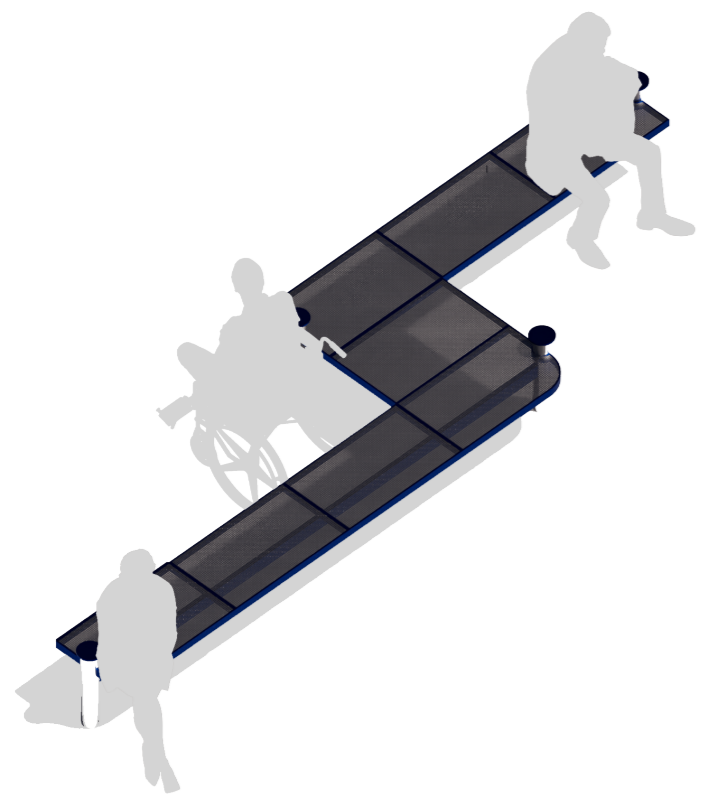
ISO
orçamento estimado: R\$220.000,00



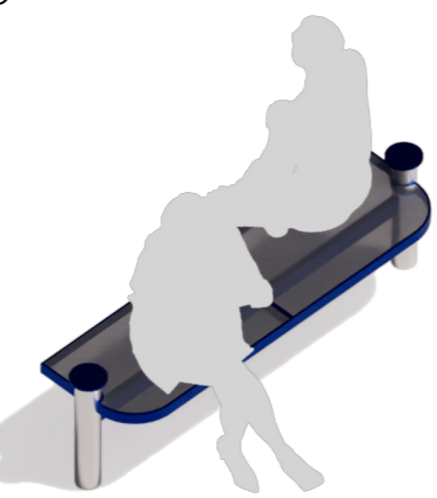
GRUPO 02 descanso e convívio

banco coletivo

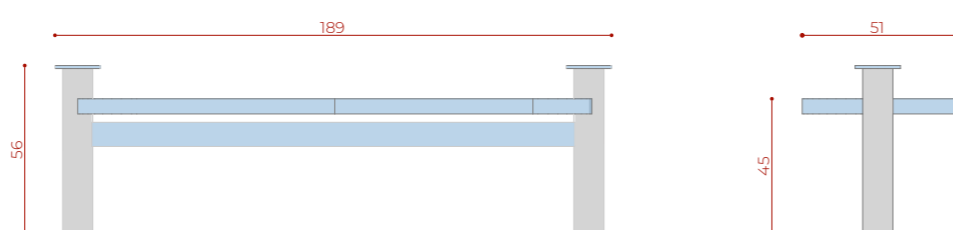
A estrutura base dos bancos é composta pelos balizadores tubulares centrais de toda a família de mobiliários, permitindo a **escalabilidade** de produção, a regulagem de **altura** em caso de morros e inclinações. Para maior inclusão das pessoas, os bancos foram pensados com modulação para admitir cadeirantes, bem como com apoios para os braços, considerando a **ergonomia** em geral para melhor postura das pessoas, assim como idosos, obesos e/ou pessoas com **mobilidade reduzida** que precisam de apoio para se levantar com conforto. A maneira como os bancos foram pensados permitem o acoplamento de acessórios como: mesinhas públicas, apoio copo, braços, entre outros, de modo que seja mais facilitada a adaptação do mobiliário a cada contexto funcional e sociocultural da cidade como um todo.



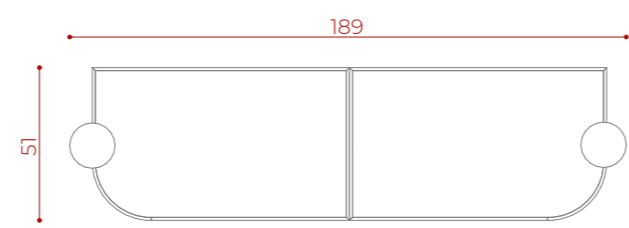
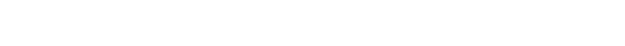
sem encosto
B01



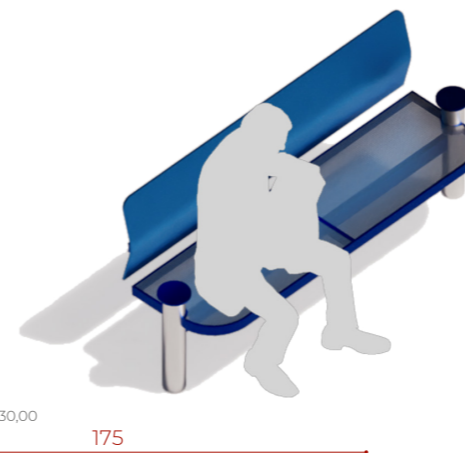
ISO
orçamento estimado: R\$4.235,00



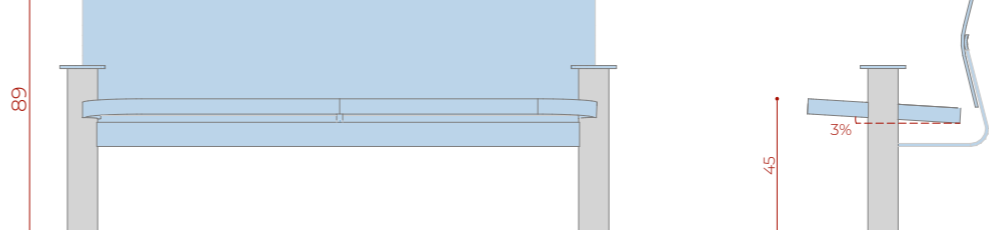
elevações



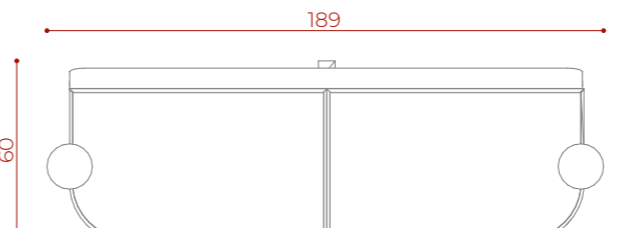
com encosto
B02



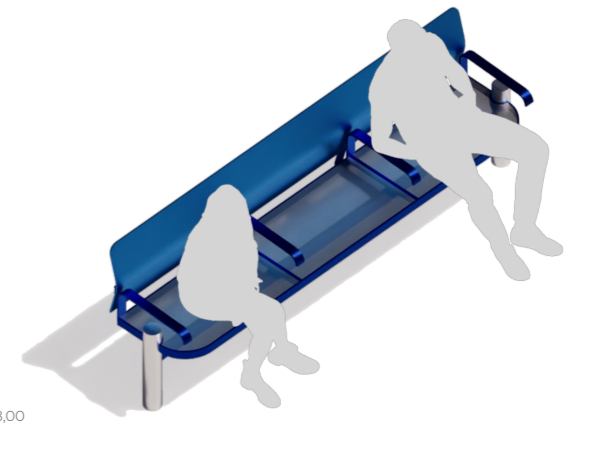
ISO
orçamento estimado: R\$8.230,00



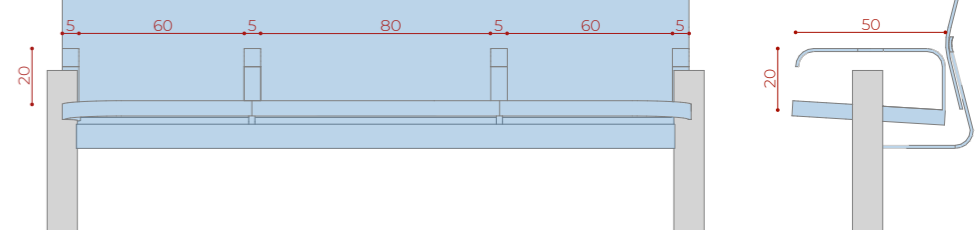
elevações



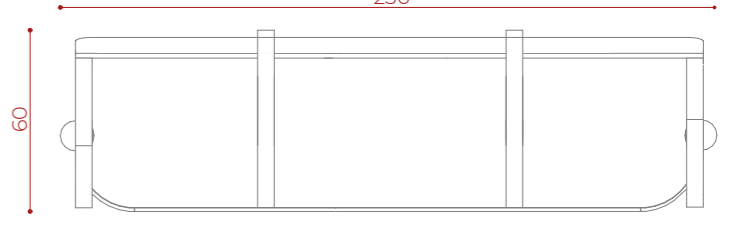
com encosto e apoio para braços
B03



ISO
orçamento estimado: R\$11.648,00



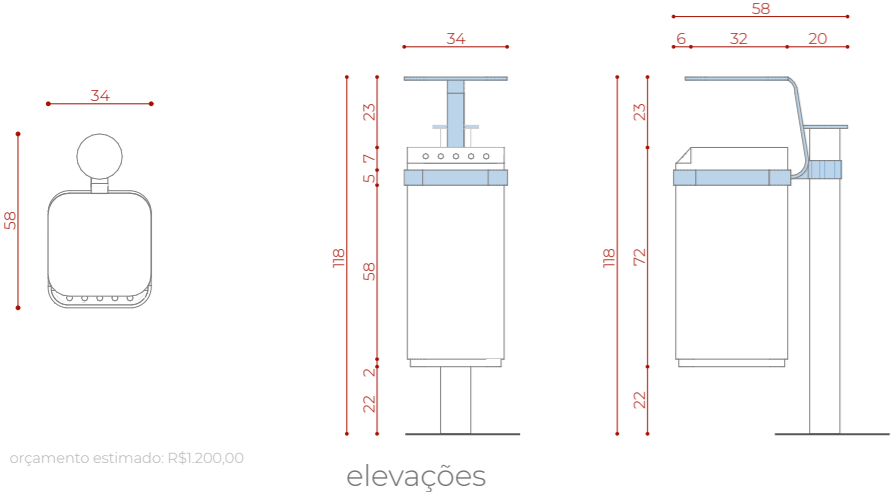
elevações



papeleira individual/dupla

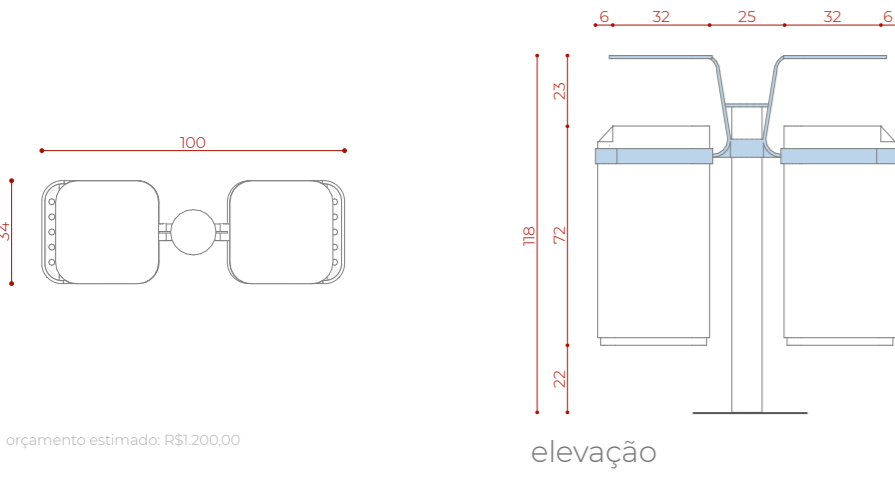
L01 e L02

Estrutura base a partir de balizador tubular, com coletor que separa lixo das cinzas/bitucas de cigarro.



ISO
orçamento estimado: R\$1.200,00

elevações

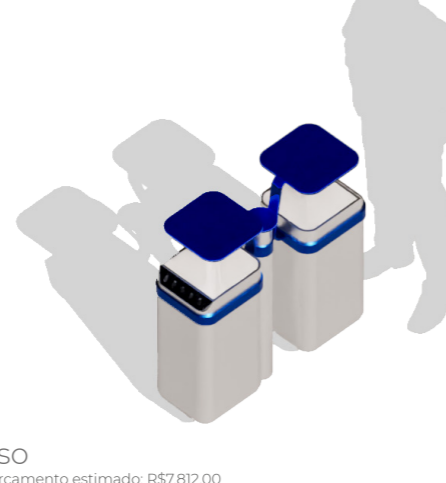


ISO
orçamento estimado: R\$1.200,00

elevação



ISO
orçamento estimado: R\$1.360,00



ISO
orçamento estimado: R\$1.812,00

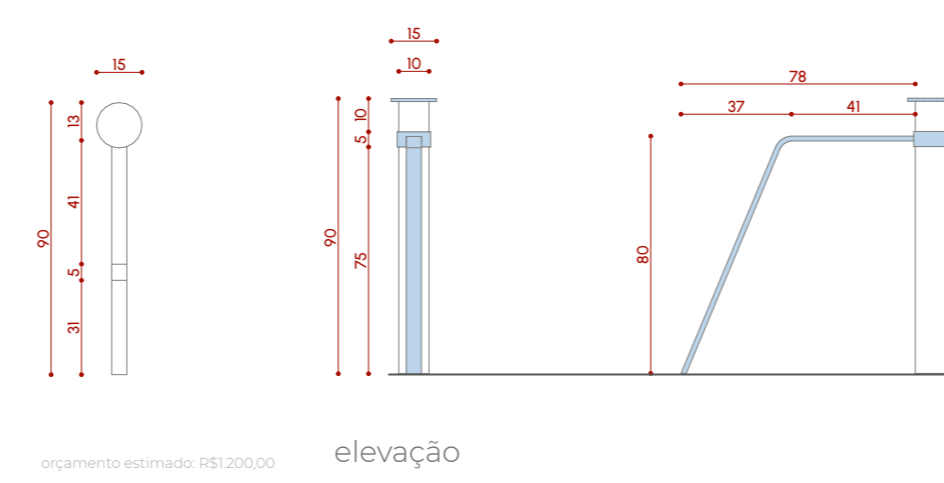
paraciclo unitário/coletivo

P01

Estrutura base a partir de balizador tubular, com perfil em alumínio com possibilidade de encaixe de bicicletas e patinetes, em um design leve e que garante que o ciclista possa prender o quadro para maior segurança no espaço urbano.



ISO
orçamento estimado: R\$1.246,00



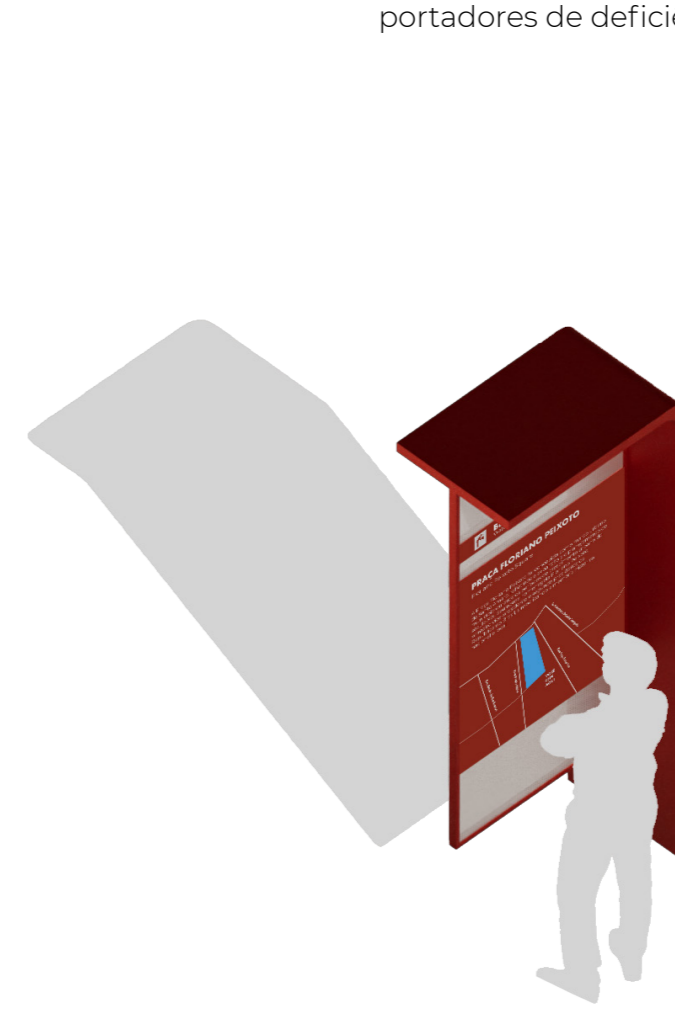
elevação



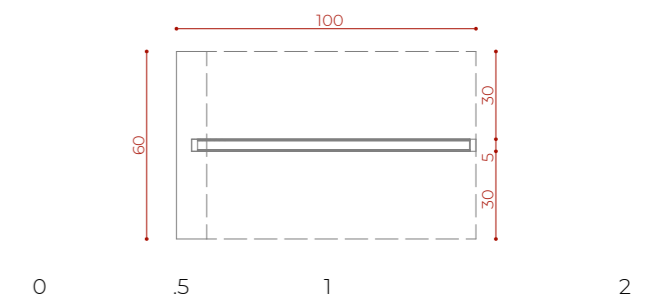
totem orientativo

T03

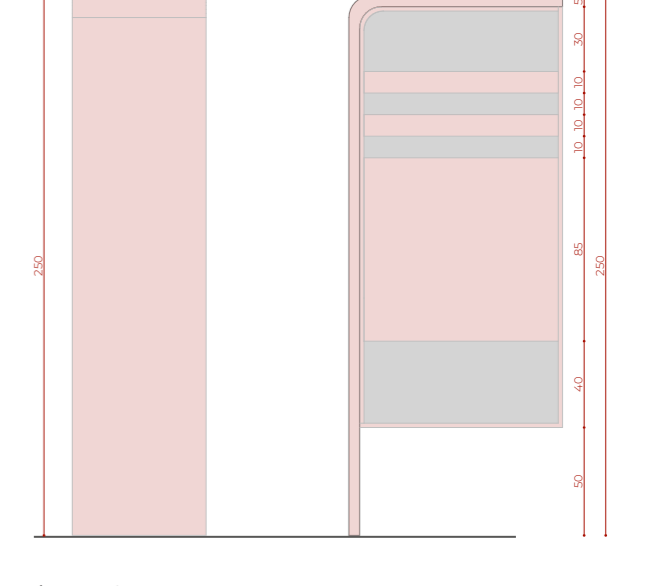
A estrutura do totem orientativo foi pensada de modo a garantir permeabilidade visual entre as faces, bem como inserir-se como elemento de destaque e leveza na paisagem. As chapas metálicas contendo informações são de fácil troca, e sua base suspensa do piso assegura acessibilidade para portadores de deficiência visual de acordo com a **NBR 9050**.



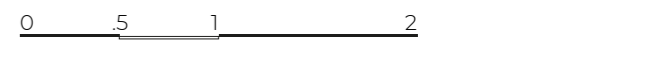
ISO
orçamento estimado: R\$9.366,00



elevações



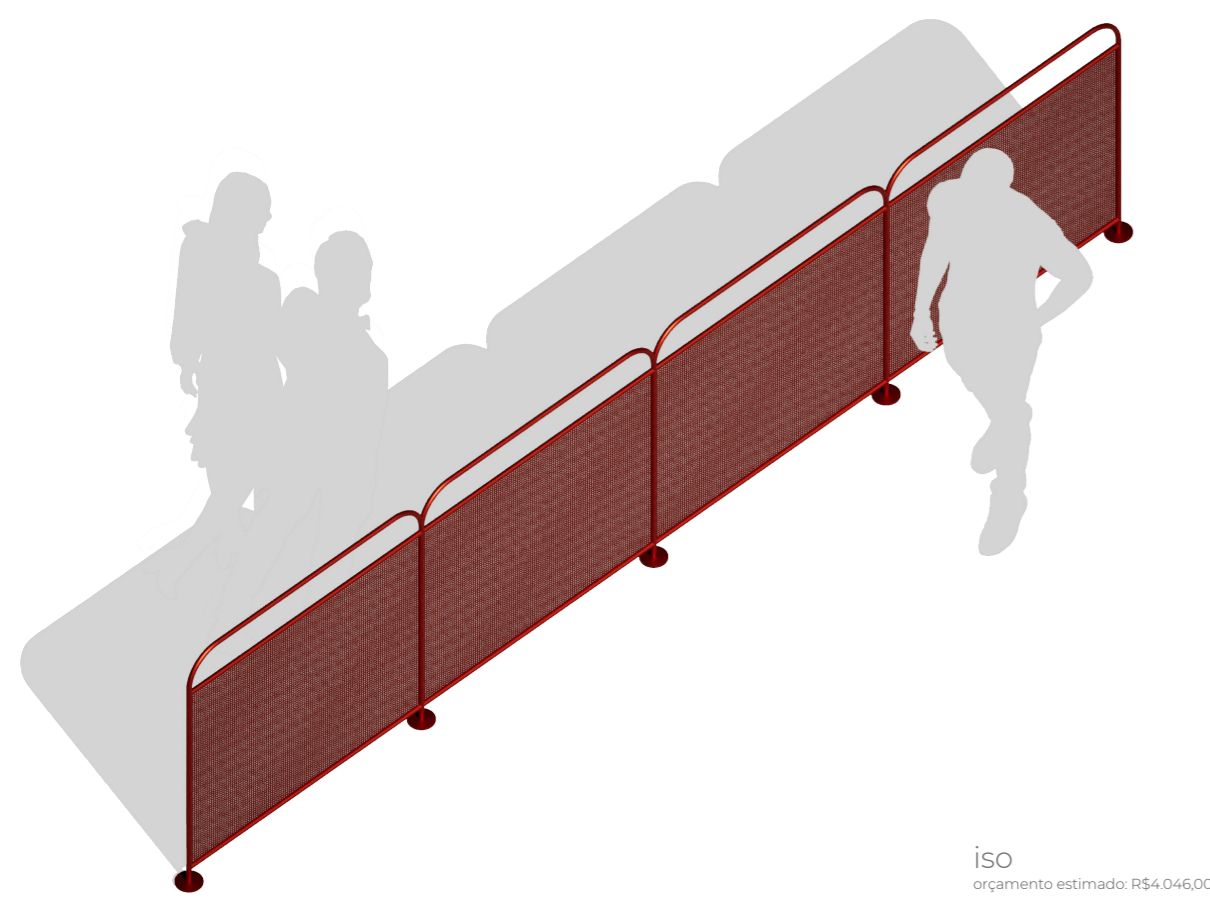
elevações



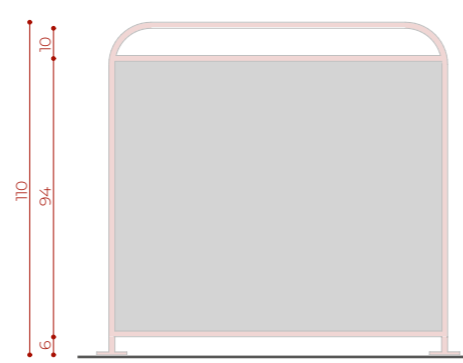
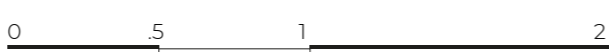
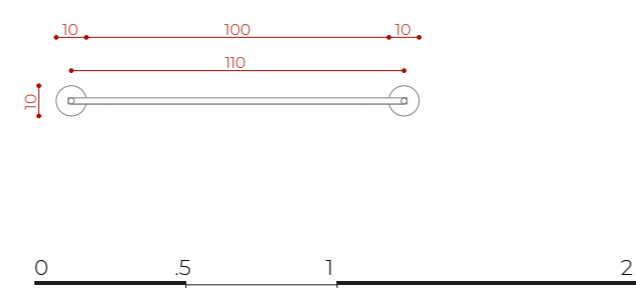
guarda-corpo fixo/móvel

G01

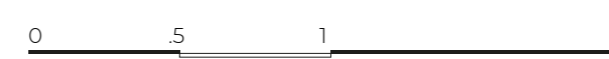
Estrutura base a partir de balizador tubular com chapas perfuradas - acompanhando a NBR 14718:2019 no que diz respeito ao dimensionamento e também à resistência quanto ao vento (para que o mesmo não gere pressão no guarda-corpo), - com uso de cores para aliar maior destaque e visibilidade no espaço urbano.



ISO
orçamento estimado: R\$4.046,00



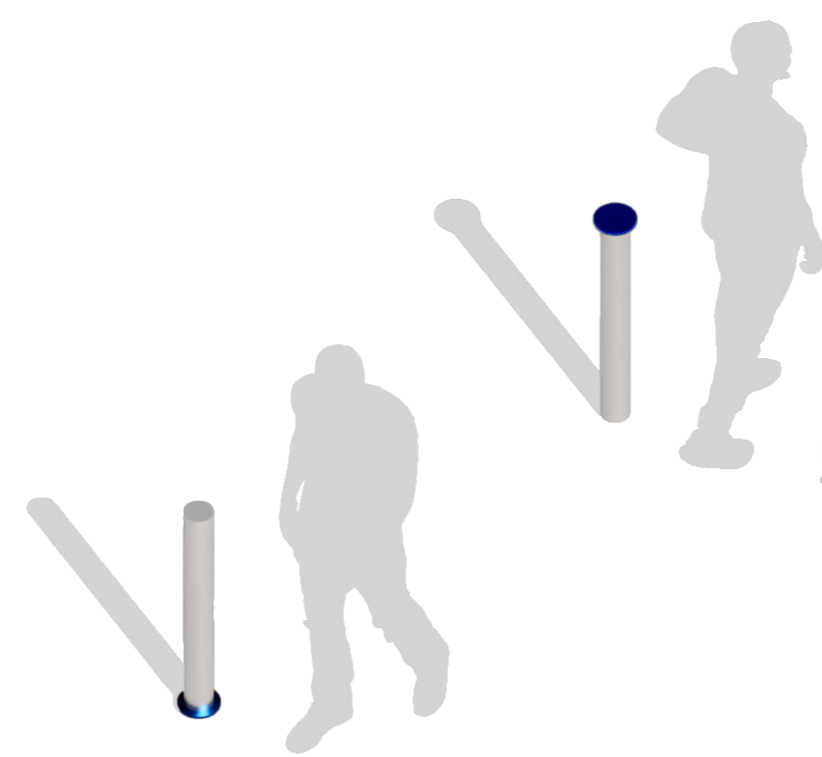
elevação



balizador fixo/móvel

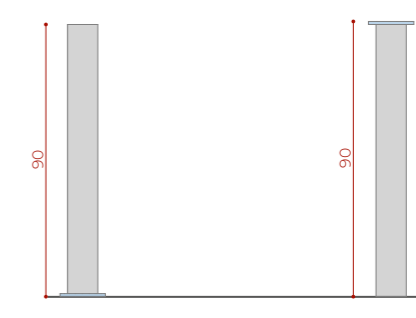
D01

Estrutura base tubular de todos os mobiliários, com detalhes de acabamento que são acessórios, ou seja, podem ser mudados de cor e feita manutenção mais facilmente. Os balizadores móveis são feitos com peso maior na sua base inferior para garantir estabilidade quando dispostos no espaço.

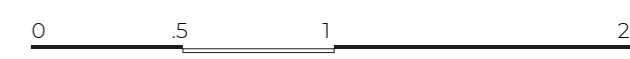


ISO balizador fixo
orçamento estimado: R\$588,00

ISO balizador móvel
orçamento estimado: R\$588,00



elevações

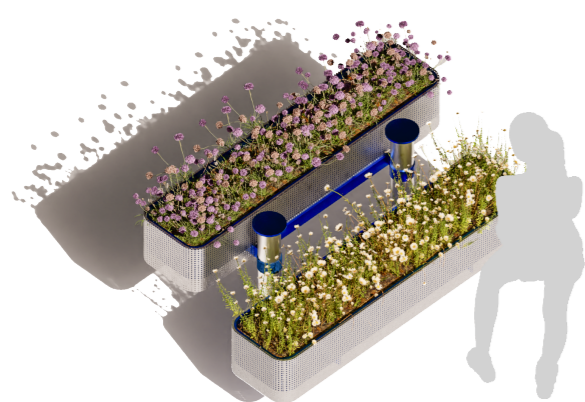


GRUPO 03 paisagem e adaptação climática

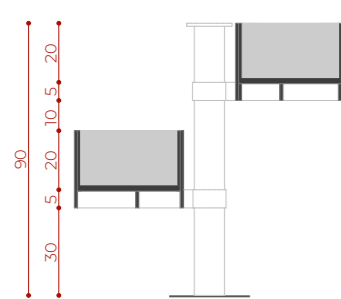
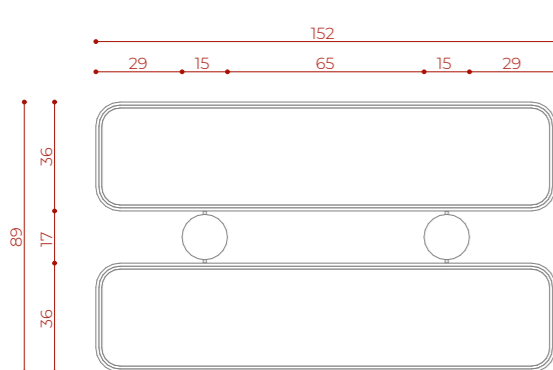
floreira

F01

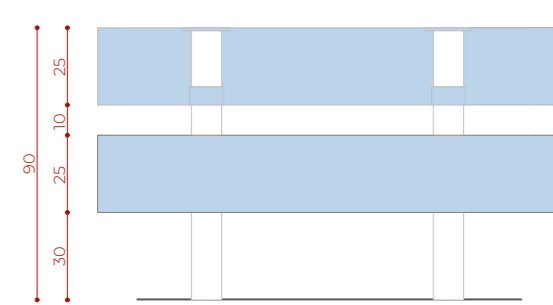
As floreiras foram pensadas com **estrutura do balizador e chapas expandidas** encaixáveis com fixação por parafusamento embutido, para permitir inserção dos vasos. Seu design propõe duas alturas de inserção de plantas, especialmente para **proporcionar que crianças e pessoas com deficiência**, possam também ter em sua linha do horizonte a visibilidade e oportunidade de apropriação olfativa da paisagem.



ISO
orçamento estimado: R\$10.026,00



corte



elevação



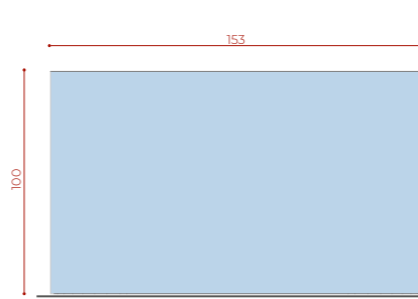
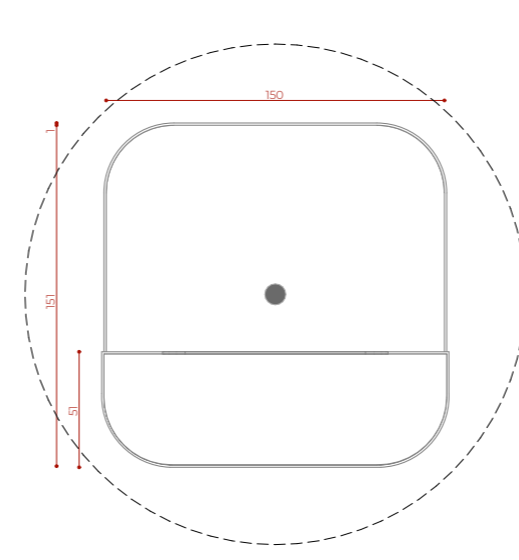
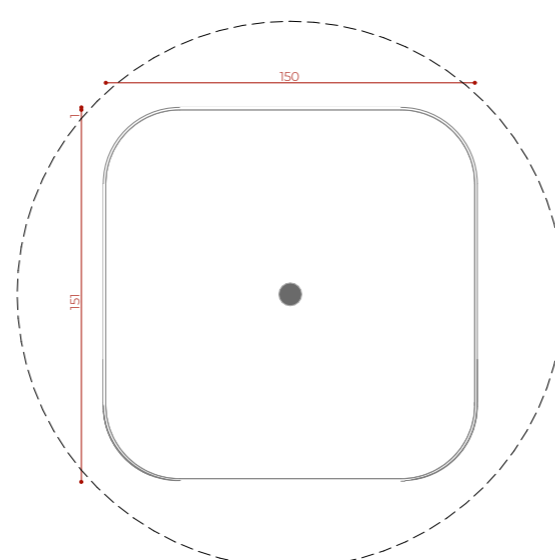
vaso

V01

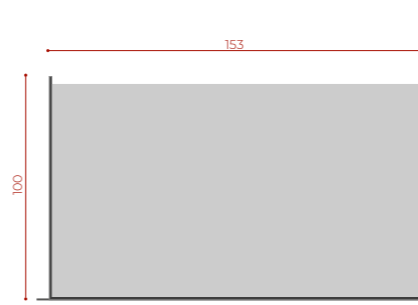
Os vasos para árvores também abrigam a possibilidade de se converterem em banco parcial, podendo agregar ou não acessórios de apoio. Essa intenção é de aproximar as pessoas da sombra das árvores em dias de maior calor e proporcionar pontos de descanso.



ISO
orçamento estimado: R\$6.500,00



elevações



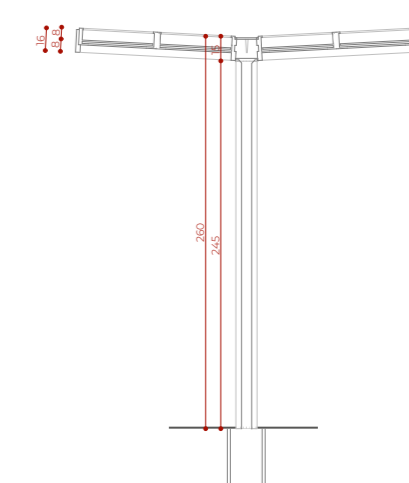
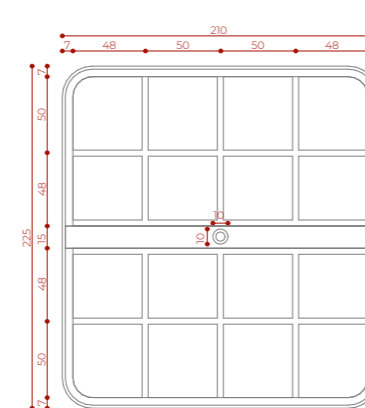
cortes



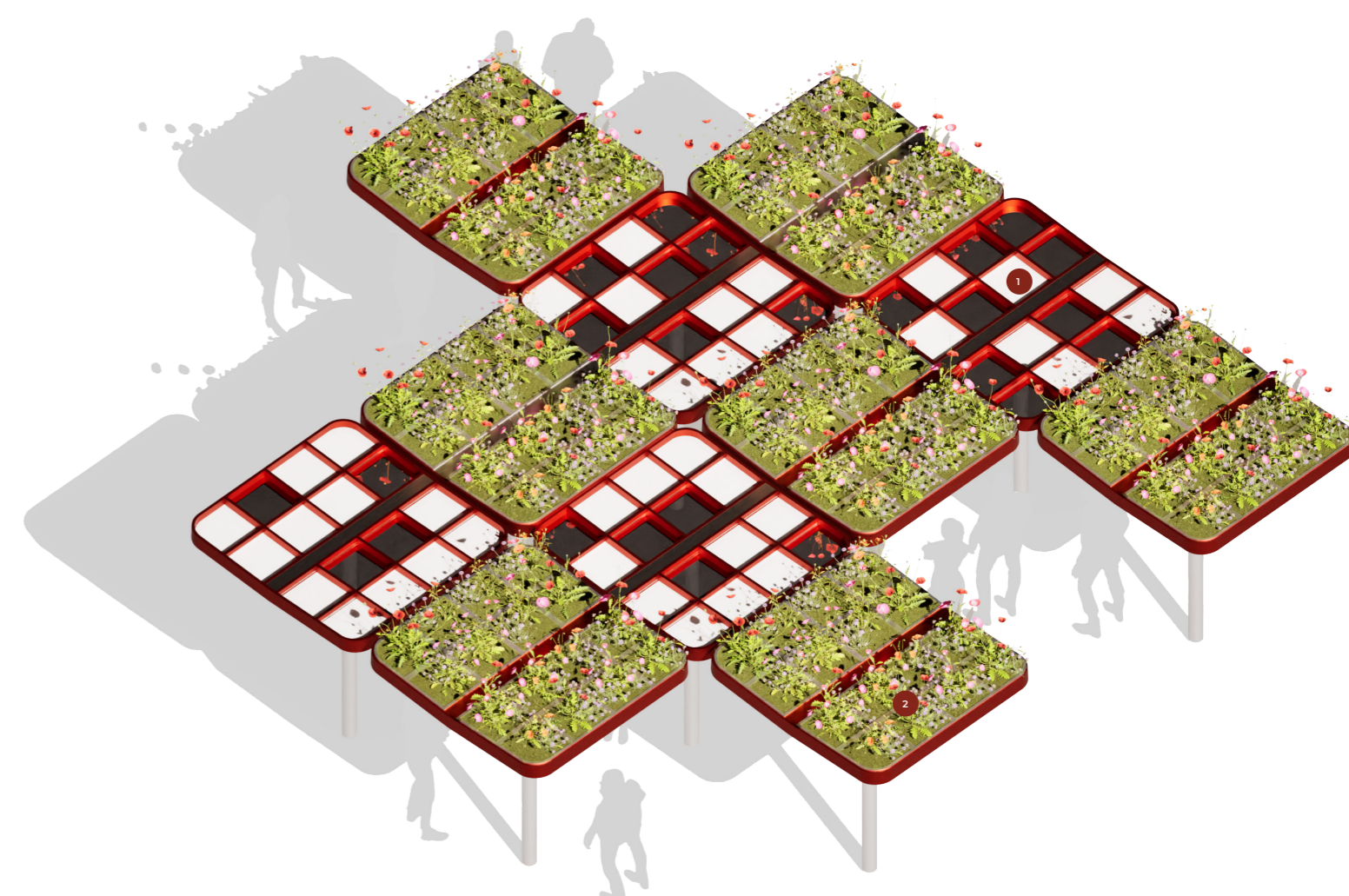
elemento de sombreamento verde

C01

O elemento de sombreamento também estrutura-se a partir dos módulos propostos para os bancos, possibilitando uma variedade de tamanhos e formas de acordo com as necessidades do local. Os módulos, então, possuem uma mesma estrutura externa, e em seu interior podem ser preenchidos utilizando três materiais distintos: chapa de policarbonato translúcido, possibilitando passagem de luz natural; chapa metálica opaca, e bloco de terra, aportando uma estrutura de telhado verde. Os módulos são, em sua totalidade, uma inclinação que possibilita o escoamento de água, ao passo que as divisórias entre as formas é composta por chapas perfuradas, garantindo a drenagem da terra. O elemento tubular central converge com a ideia de estrutura-base do balizador, porém agora alongada para aportar um tubo de queda que se interliga ao sistema de escoamento da prefeitura.



corte



- 1 elemento com módulos de policarbonato translúcidos ou opacos;
- esses elementos podem receber placas fotovoltaicas.
- 2 elemento com módulos de floreiras.

ISO
orçamento estimado para o elemento 02: R\$99.740,00



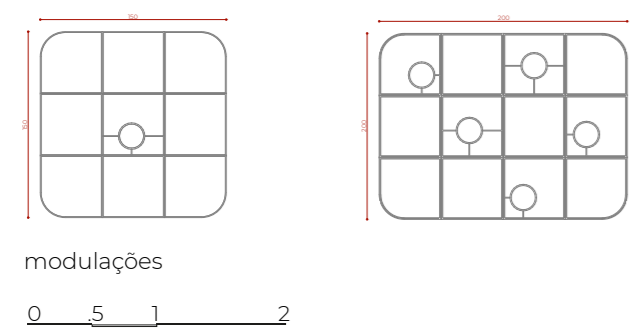
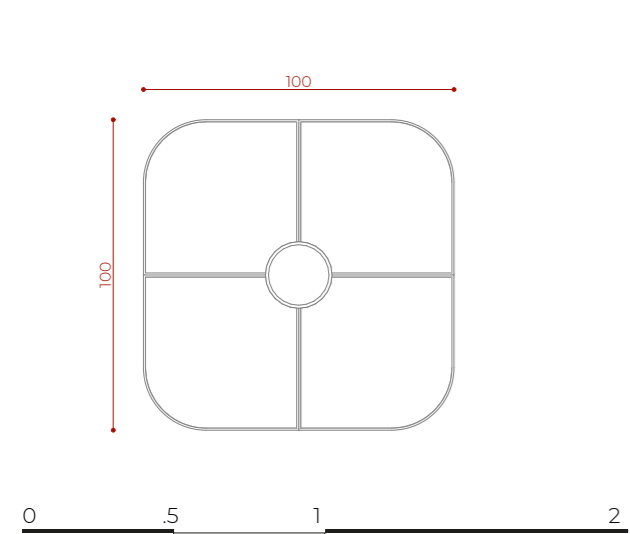
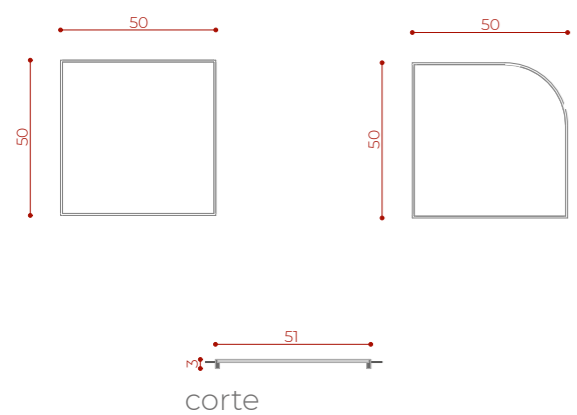


tutor para plantas e protetor de raízes

E01 e R01

O protetor de raízes, assim como os bancos e o elemento de sombreamento verde, foi pensado a fim de possibilitar uma modulação de sua forma, de acordo com o contexto em que ele estiver inserido. Sua estrutura, em chapa metálica perfurada, permite o escoamento e a drenagem da água, e insere-se na paisagem como elemento de estética compositiva.

O tutor para planta, por sua vez, foi pensado com o intuito de encaixe na chapa perfurada do protetor de raízes. O elemento vertical que permeia o crescimento da planta é fixado na base perfurada por meio de um pino metálico e um elemento de rosqueamento/solda, que garante sua sustentação.



0 5 1 2



ISO
engenharia estimada tutor de planta: R\$901,62
engenharia estimada protetor de raízes: 100 x 100 - R\$5.750,00

espécies vegetais

As espécies presentes no projeto são 100% nativas e foram pensadas como "infraestruturas verdes inteligentes" segundo critérios de regulação climática e equilíbrio ecológico.

Grupos como as gramíneas *Panicum maximum*, *Andropogon bicornis* e *Andropogon sp.*, além das herbáceas *Aristida sp.*, *Arachis repens* e *Tradescantia fluminensis* se destacam sequestro de CO₂, na retenção de umidade e na melhoria da estrutura e fertilidade do solo.

Além disso, essas mesmas espécies garantem **baixa manutenção, infiltração da água e controle da erosão**. Espécies floríferas como *Ruellia jussieuoides*, *Lantana camara* e *Turnera subulata* sustentam a presença de abelhas nativas, beija-flores e borboletas, ampliando a conectividade ecológica e a reestruturação na polinização de florestas urbanas.

Já árvores e arbustos como *Tibouchina mutabilis*, *Libidibia ferrea* e *Inga marginata* oferecem **sombra, alimento e abrigo à fauna**, além de regular a temperatura e a umidade do ar. Valorizar a natividade vegetal como estrutura de **serviço ecossistêmico** consolida uma **infraestrutura verde viva**, capaz de sustentar equilíbrio ecológico e sensorial na paisagem urbana.

acessórios

Visando uma maior **apropriação** do mobiliário público e **acolhimento do indivíduo** e suas necessidades no contexto urbano, os acessórios surgem como elementos extras de **acoplamento ao mobiliário projetado**. Com possibilidade de acoplamento aos bancos, cria-se, então: as mesinhas, o porta-copos e a luminária, de fácil encaixe na chapa perfurada por meio de pinos metálicos e elementos de rosqueamento/solda.

- 1 mesa de apoio
- 2 porta-copo
- 3 luminária

